



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PROJETO DE LEI Nº 026/2022.

Câm. Municipal de
Sa. Leopoldina

18/05/2022

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Denomina como “EMEF Escola Municipal de Ensino Fundamental Ilma Nascimento Dias”.

O PREFEITO MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Faço saber que a CÂMARA MUNICIPAL aprovou e eu sanciono a presente lei:

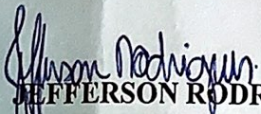
Art. 1º Fica denominada de “*EMEF Escola Municipal de Ensino Fundamental Ilma Nascimento Dias*”, a *EMEF Escola Municipal de Ensino Fundamental Alice Holzmeister*, situado na sede do Município de Santa Leopoldina.

Art. 2º Incumbe ao Chefe do Poder Executivo a adoção das medidas administrativas necessárias à nova identificação da referida escola, bem como providências quanto à comunicação aos órgãos e entidades pertinentes para fins de cadastro e atualização.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Registre-se. Publique-se. Cumpra-se.

Plenário da Câmara Municipal, 11 de maio de 2022.


JEFFERSON RODRIGUES

Vereador – PDT

Autor do Projeto



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

JUSTIFICATIVA:

Ilma Nascimento Dias, nasceu no Município de Santa Leopoldina na Comunidade conhecida como Nove Horas no dia 25/05/1938. Filha de José Francisco Martins e Francisca do Nascimento, teve duas irmãs, Ivone Martins e Ilza Francisca do Nascimento.

Casou-se no dia 23 de abril de 1965, em Santa Leopoldina, com Jonas Alves Dias, natural de Laranja da Terra, tendo 5 filhos e mais tarde 8 netos.

Iniciou sua carreira ainda jovem como monitora na Escola Professor Loureiro (conhecida atualmente como Escola Alice Holzmeister) em 03/04/1973. Efetivou-se no Estado do Espírito Santo nas séries iniciais trabalhando como alfabetizadora.

Mesmo após sua aposentadoria, não conseguiu se afastar da educação, sendo contratada pela Prefeitura Municipal de Santa Leopoldina como professora de Língua Portuguesa na Escola Alfredo Leppaus.

Trabalhou, também, um período de sua vida na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Santa Leopoldina (APAE) com crianças portadoras de cuidados especiais.

No ano de 1991, participou da equipe da nova proposta curricular do Estado do Espírito Santo, onde ministrava palestras em vários Municípios.

Sua dedicação não era só exclusiva com a educação, mas também, a educação religiosa.

Tinha uma turma de catequese e cruzadas como era chamado na época. Juntamente com seu esposo e demais fiéis, participava do coral da igreja, que sempre visitavam as comunidades do Município em dias de festa para cantarem nas missas.

Realizou diversas visitas a famílias carentes juntamente com a sua comadre e amiga Rosalina Barcellos, levando alimentos a algumas residências, além de prestar auxílio com a higiene de idosos que necessitavam de ajuda.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Trabalhou, também, como comissária do senhor Paulino Marques, Juiz de Paz por um grande período.

Em 22 de junho de 1994, recebeu do Juiz da Comarca de Santa Leopoldina uma carteira na qual era oficialmente reconhecida como membro do conselho comunitário, sendo respeitada por todos. Zelava pela segurança de crianças e adolescentes, onde exerceu essa função até a instituição do Conselho Tutelar no Município.

Exerceu, também, diversas ações sociais, tendo ministrado cursos de bordado e crochê para adolescentes.

Fez parte do grupo de ministros da eucaristia da igreja, levando assim, a comunhão para os idosos e enfermos.

Foi responsável pelos cursos de batismo para pais e padrinhos, além da Catequese de adolescentes.

Na maioria dos velórios estava presente para fazer as orações na casa da família e no cemitério. Havia pessoas que já solicitavam quando ainda vivos que ela fizesse o velório e com muito carinho e dedicação fazia com prazer.

No ano de 2012 foi diagnosticada com câncer, mas diante das adversidades, não se abateu e ainda fazia suas visitas até não ter mais condições físicas. Seguiu firme com seu tratamento para o câncer com seus 74 anos.

Faleceu no dia 26 de abril de 2013, deixando esse belo legado ao município, razão pelo qual se apresenta totalmente conveniente a homenagem pretendida.

Assim, a exaltação da memória é justa e merecedora de aprovação no plenário dessa Casa de Leis.